

## AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DO VIP (*VASOACTIVE INTESTINAL PEPTIDE*) NO MODELO EXPERIMENTAL DE HANSENÍASE

Isabela Silva Carrilho<sup>1</sup>; Michelle de C. S. Azevedo<sup>2</sup>; Luciana R. V. Fachin<sup>3</sup>; Cleverton T. Soares<sup>3</sup>; Patrícia S. Rosa<sup>3</sup>; Andrea de F. F. Belone<sup>3</sup>. Gustavo P. Garlet<sup>2</sup>; Ana Paula F. Trombone<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração  
[isabelacarrilho@hotmail.com](mailto:isabelacarrilho@hotmail.com); [tromboneap@yahoo.com.br](mailto:tromboneap@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de Bauru/USP

[michelle\\_soriani@hotmail.com](mailto:michelle_soriani@hotmail.com); [garletgp@usp.br](mailto:garletgp@usp.br)

<sup>3</sup>Instituto Lauro de Souza Lima/ILSL

[fachinlu@gmail.com](mailto:fachinlu@gmail.com); [clev.blv@terra.com.br](mailto:clev.blv@terra.com.br); [prosa@ilsl.br](mailto:prosa@ilsl.br); [abelone@ilsl.br](mailto:abelone@ilsl.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de Fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae*. O *M. leprae* é um patógeno intracelular, que infecta os macrófagos, os quais ativados pela citocina IFN-gama, são capazes de eliminar os bacilos. Atualmente, sabe-se que há diferentes tipos de macrófagos: os M1, ativados pelo IFN-gama, com ação microbicida; e os M2, ativados pelas citocinas IL-4 e IL-13, os quais possuem atividade anti-inflamatória e imunossupressora. Assim, a presença de diferentes citocinas no microambiente está diretamente associada com a diferenciação dos macrófagos e conseqüentemente a eliminação ou não do bacilo. Contudo, outros fatores podem atuar na polarização dos macrófagos, entre eles o VIP (*Vasoactive Intestinal Peptide*), uma vez que, estudos anteriores demonstraram que ele pode atuar como um “desativador” de macrófagos. Diante da possibilidade do VIP influenciar na polarização dos macrófagos e conseqüentemente na eliminação do *M. leprae*, o presente estudo teve como objetivo avaliar a expressão do VIP no coxim plantar de camundongos infectados ou não com *M. leprae*. Para isto, amostras de arquivo de ambos os grupos foram processadas, e em seguida, realizou-se a padronização da técnica de imunistoquímica para avaliar a expressão do VIP. Os resultados demonstraram que a melhor concentração do anticorpo anti-VIP foi de 4µg/mL. Para avaliar a expressão do VIP as células marcadas foram quantificadas e os resultados obtidos demonstraram que não houve diferença significativa na expressão do VIP nos grupos analisados. Desta forma, pode-se concluir que a infecção com *M. leprae* não altera a expressão do VIP nas células do coxim plantar.

Palavras-chave: VIP. *Mycobacterium leprae*. Imunoistoquímica.